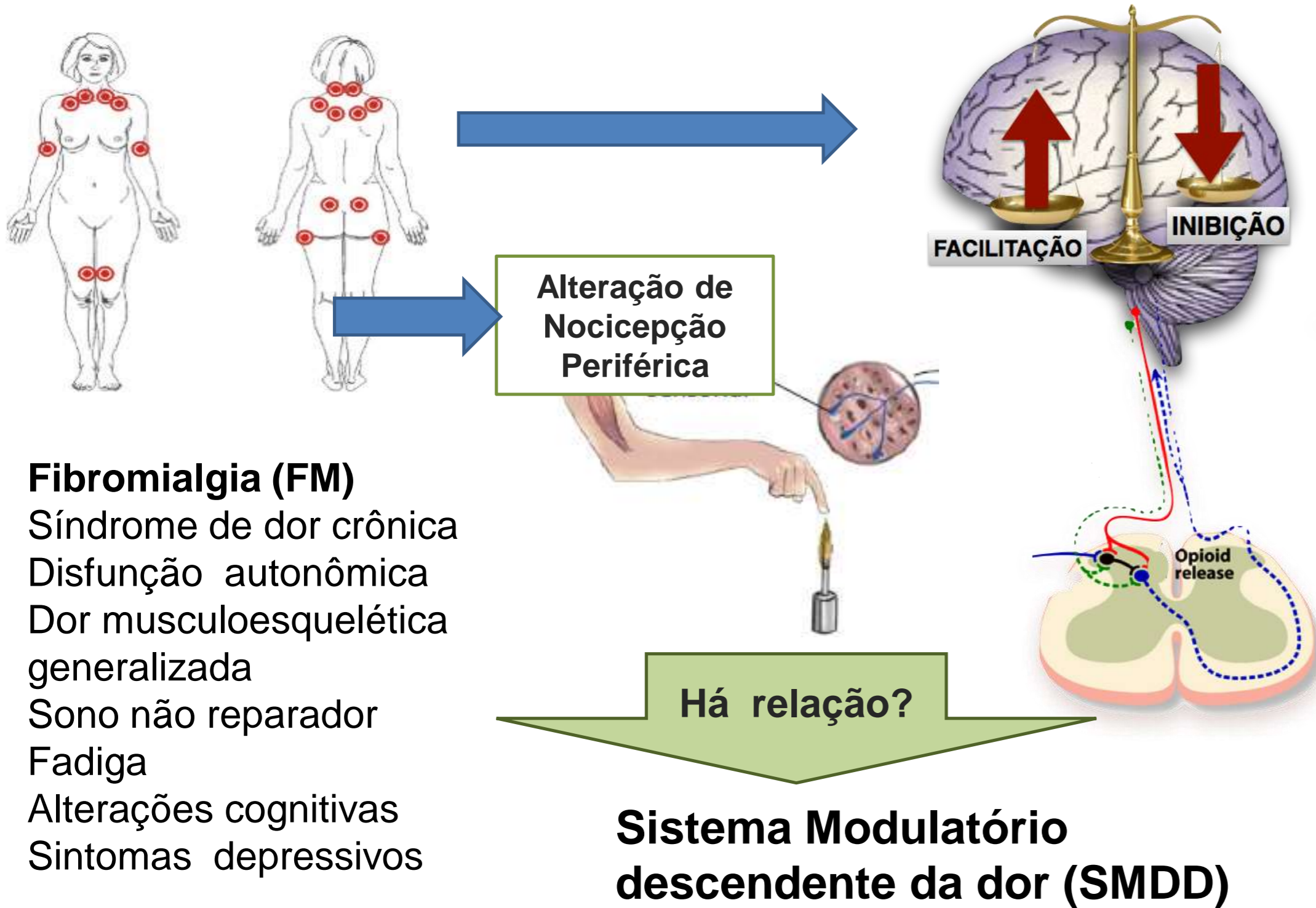


Relação entre disfunção de fibras finas e disfunção no sistema modulatório descendente da dor em pacientes com fibromialgia: um estudo exploratório.

Raquel Busanello Sipmann^{1,2}, Wolnei Caumo^{2,3,4}

¹Faculdade de Medicina – UFRGS – Bolsista de Iniciação Científica PIBIC UFRGS, ² Laboratório de Dor e Neuromodulação, Hospital de Clínicas de Porto Alegre HCPA/UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil. ³Serviço de Dor e Cuidados Paliativos HCPA/UFRGS, Brazil. ⁴ Professor Associado, Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina, UFRGS

INTRODUÇÃO



OBJETIVOS

Examinar se a disfunção de fibras finas que ocorre em pacientes com FM está vinculada a um mau funcionamento do SMDD

METODOLOGIA

Mulheres com FM n=75
Controles saudáveis (CS) n=28

Aplicado escalas:
Inventário de Depressão de Beck – BDI – II
Escala de Catastrofização da dor
Inventário de Ansiedade estado-traço
Escala de sono de Pittsburgh

Teste quantitativo sensorial (QST)

Limiar perceptivo térmico (HTT),
Limiar de dor térmica (HPT)
Limiar de tolerância à dor térmica (HPTo)

Tarefa de modulação da dor condicionada (CPM-task).

Avaliar a mudança na Escala Numérica de Dor (NPS0-10)

Algometria

Limiar de pressão de dor (PPT).

Análise de BDNF sérico

Analísado critérios de elegibilidade e exclusão
FM = 41; CS = 28.

Projeto aprovado Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA.
Plataforma Brasil CAAE: 35753214.4.0000.5327

RESULTADOS

Tabela 1. Testes psicofísicos (HTT, PPT, HPT, HPTO, CPM-task) e BDNF por grupo (n = 69).

	FM (n=41)	CS (n=28)	P-valor
Limiar perceptivo térmico (HTT)(HTT) °C	33.62 (1.44)	33.82 (1.17)	0.54
Limiar perceptivo térmico (HTT)(HTT-adjusted)	33.81 (0.56)	34.12 (0.34)	0.01
Limiar de pressão de dor (PPT) °C	2.44 (0.74)	3.51 (1.11)	0.001
Limiar de dor térmica (HPT) °C	39.87 (4.77)	42.24 (3.10)	0.01
Limiar de tolerância à dor térmica (HPTO) °C	45.49 (3.81)	47.84 (2.20)	0.002
Mudança na NPS(0-10) durante o CPM-task	-0.46 (1.92)	-3.54 (1.93)	0.001
BDNF ng/ml	38.08 (20.78)	16.21 (7.85)	0.001

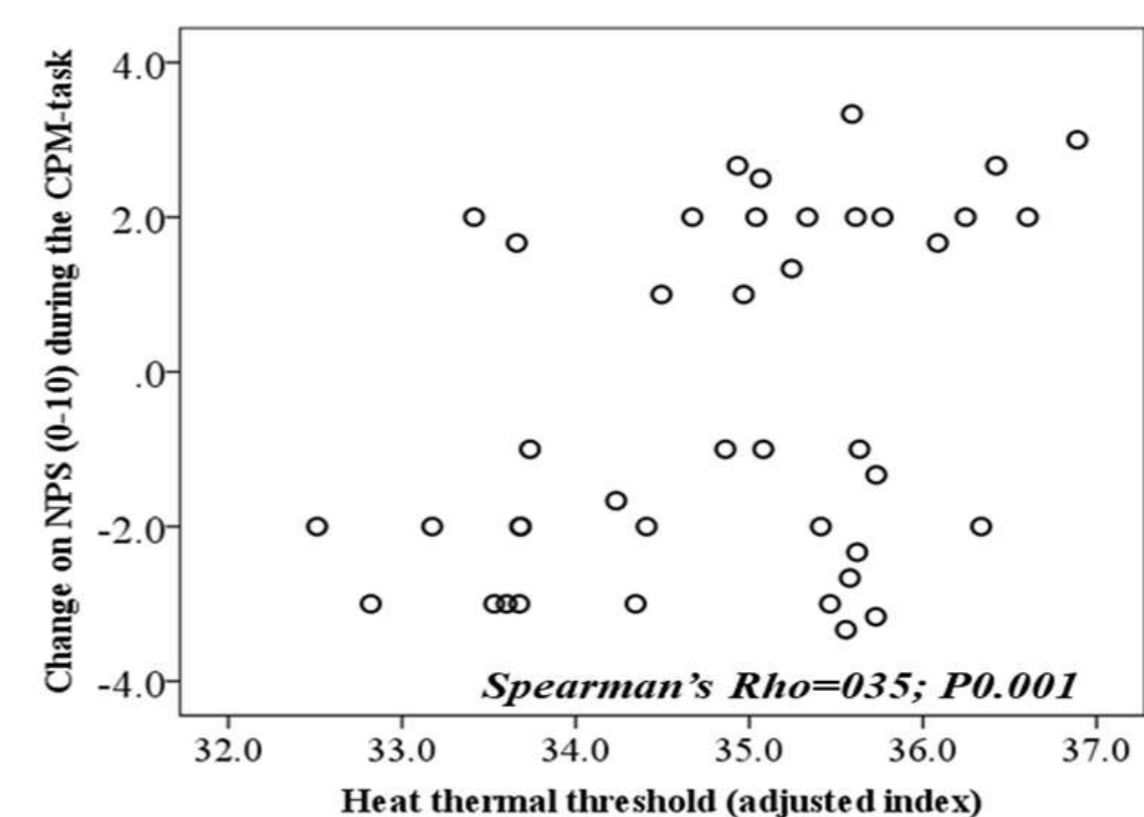


Figura 1. Relação entre SMDD e função das fibras finas em pacientes com FM

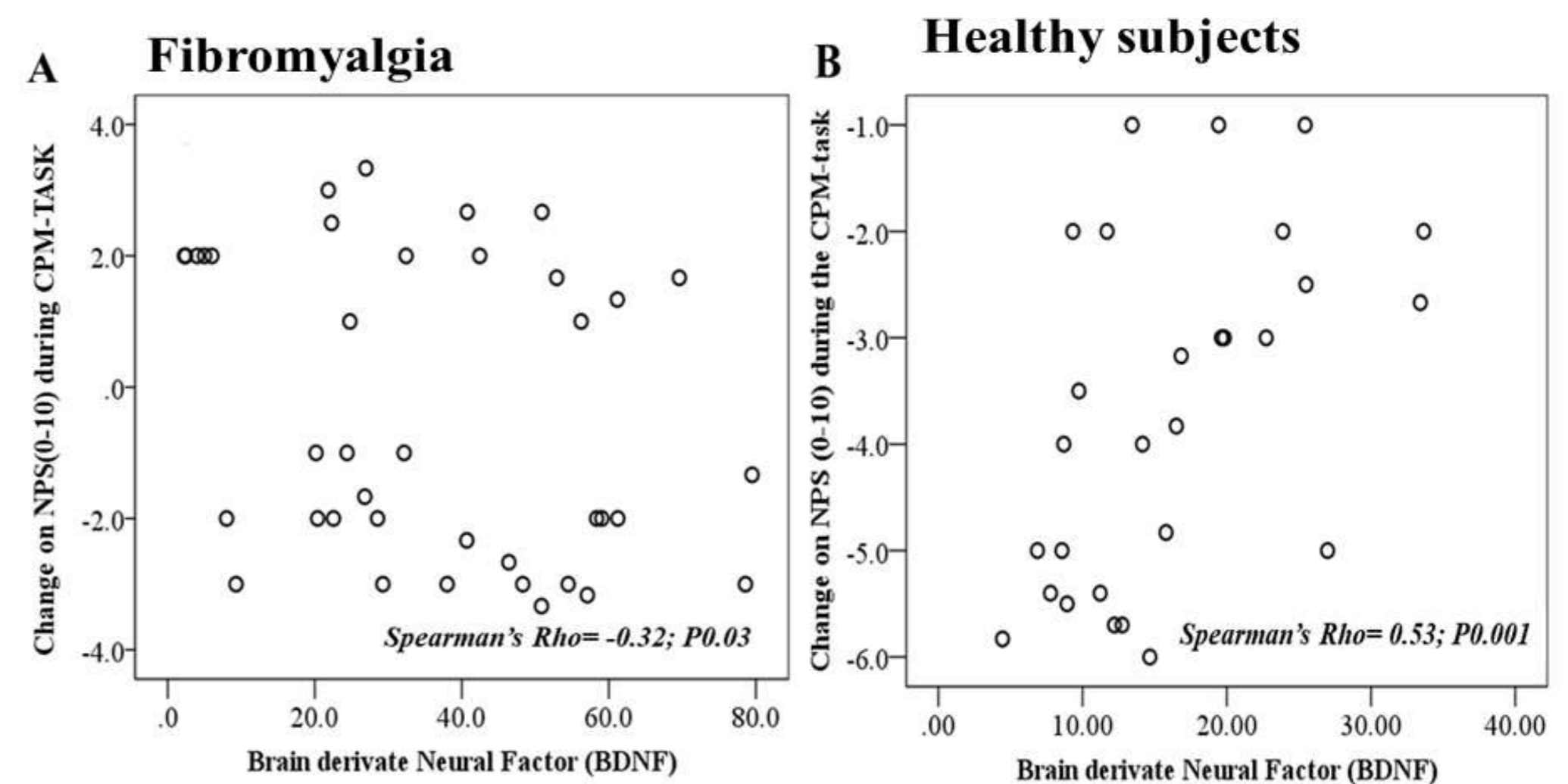


Figura 2. Relação entre SMDD e BDNF foi contrárias entre FM e CS

CONCLUSÃO

A disfunção sensorial periférica está associada positivamente à disfunção do sistema modulatório descendente da dor e aos níveis séricos de BDNF na fibromialgia, o que não ocorre em indivíduos saudáveis.

APOIO